



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201001105

Código MEC: 406792

Código da Avaliação: 88317

Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso

Categoria Módulo: Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 199-Instrumento de Avaliação para Fins de Reconhecimento de Cursos Superiores de Tecnologia

Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO - IFMT - IFMT

Endereço da IES:

47660 - Bela Vista - Avenida Vereador Juliano da Costa Marques, s/n Bela Vista. Cuiabá - MT.
CEP: 78050-560

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

GESTÃO AMBIENTAL

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores : 2

Data de Formação: 09/08/2011 17:53:29

Período de Visita: 28/08/2011 a 31/08/2011

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

ROBERTO TATSUYA SAITO (06136501821) -> coordenador(a) da comissão

Vagner Camarini Alves (92671543891)

CONTEXTUALIZAÇÃO

Instituição:

Mantenedora: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO - IFMT.
Categoria Administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Público - Federal.
CNPJ: 10.784.782/0001-50.

A Escola de Aprendizes Artífices de Mato Grosso (EAAMT) foi criada em 23 de dezembro de 1909, pelo Decreto no. 7.566. O Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso foi instituído nos termos da Lei no. 8.948/94. U Unidade Descentralizada Bela Vista (UNEB - Bela Vista) foi criada via ato governamental da Lei no. 11.195, 18/11/2005. A portaria no. 1.586, de 15/09/2006, autoriza o funcionamento da UNED, de Bela Vista. Em dezembro de 2008, ocorreu criação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), com a unificação dos Centros Federais de Educação Tecnológica de Cuiabá e de Mato Grosso, além da Escola de Agrotécnica Federal de Cáceres e de suas respectivas unidades de ensino descentralizadas, com a oferta, além de ensino médio e do ensino profissional de nível técnico e básico, de cursos de ensino profissional de nível tecnológico. Atualmente, o IFMT, Campus Cuiabá Bela Vista está voltado para a formação de profissionais nas áreas de meio ambiente e química, abrangendo alguns campos de especialização. E atende a Universidade Aberta do Brasil (UAB) e aos seguintes cursos da educação profissional e tecnológica: Curso Técnico de Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio; Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio; Curso Técnico Subsequente em Química; Curso Técnico Subsequente em Alimentos; Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental e Curso Superior de Bacharelado em Engenharia de Alimentos. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso tem-se caracterizado, historicamente, pela busca de excelência no ensino, pelo atendimento às demandas regionais, estendendo sua atuação a outras áreas do entorno regional, e pela atenção às necessidades sociais, em sua área de ação. Embora recente, o IFMT procura ampliar as atividades de pesquisa e extensão, de acordo com as perspectivas consideradas relevantes para a formação universitária oferecida, incluindo a oferta de cursos de pós-graduação "stricto sensu", Sua missão é produzir, sistematizar e socializar o saber científico, tecnológico e filosófico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade de vida. O IFMT, Campi Bela Vista, juntamente, com os Campi Cuiabá e São Vicente, fazem parte da micro região de Cuiabá (capital do estado), abrangendo uma população de cerca de 740 mil habitantes. A cidade de Cuiabá é capital do Estado do Mato Grosso, cujas principais atividades produtivas estão concentradas nas áreas da agropecuária, mineração, indústria, comércio e meio ambiente. O rendimento médio mensal é de R\$ 764,00 (maiores de 18 anos), com taxa de desemprego de 5,7%.

Curso:

Cód. Curso: 110842
 Modalidade: Presencial
 Grau: Tecnológico
 Denominação do Curso: GESTÃO AMBIENTAL
 Vagas semestrais: 50 (matutino/noturno)

O curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, segundo informações da coordenação, iniciou-se no 2º. semestre de 2007, com a oferta de 50 (cinquenta) vagas (vinte e cinco vagas para o período matutino e vinte e cinco vagas para o período noturno), com carga horária de 2.160 horas, incluindo 200 horas para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), distribuídos ao longo de 6 (seis) semestres.

O Curso Superior de Tecnológica em Gestão Ambiental tem por objetivos:

- Formar tecnólogos para o exercício da profissão de gestor ambiental junto aos setores produtivos;
- Preparar profissionais para gerenciar sistemas de gestão, planos de resíduos, licenciamentos, processos de certificações e marketing ambiental nas áreas de indústria de produção de cimento, curtumes, gás natural, indústrias de alimentos, indústria de processamento de soja; produção mineral; indústrias de bebidas, produtoras de energia, produtoras de açúcar e álcool.
- Formar gestores ambientais para planejar, executar, avaliar, aplicar e manter programas de gestão do meio ambiente nos organismos governamentais e não-governamentais;
- Capacitar gestores ambientais para prestarem consultoria e assessoria a instituições públicas e privadas.

A criação do Curso Tecnológico em Gestão Ambiental no IFMT vem a cumprir parte da sua responsabilidade neste processo de desenvolvimento auto-sustentável e equilibrado, através da formação de profissionais técnicos capacitados a interferir nas relações do homem com a natureza e na formação do cidadão consciente dos seus direitos e dos seus deveres, além de atender à demanda ora existente, formando tecnólogos capacitados a ingressar no mercado de trabalho, orientando as empresas e instituições a produzir com qualidade e responsabilidade, resolvendo questões ambientais pertinentes à nossa realidade através das tecnologias existentes, contribuindo para o desenvolvimento de uma ecologia sustentável e um desenvolvimento sócio-ambiental.

SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO

Síntese da ação preliminar à avaliação:

Ato regulatório: Reconhecimento de Curso.

Neste caso não existem medidas saneadoras propostas, que devem ser realizadas de forma preliminar à avaliação "in loco" desta comissão.

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso
Alencar Garcia Bacarji	Mestrado	Integral	Estatutário	0 Mês(es)
Carla Maria Abido Valentini	Doutorado	Integral	Estatutário	0 Mês(es)
Carolina Balbino Garcia dos Santos	Graduação	Integral	Estatutário	0 Mês(es)
Cleide Ester Oliveira	Especialização	Integral	Estatutário	0 Mês(es)
Cristiane Lopes Pinto	Mestrado	Integral	Estatutário	0 Mês(es)
DARYNE LU MALDONADO GOMES DA COSTA	Mestrado	Integral	Estatutário	0 Mês(es)
Dirce Arruda Nascimento	Mestrado	Horista	CLT	0 Mês(es)
Eanny Marina Ferreira	Especialização	Horista	CLT	0 Mês(es)
Edgar Nascimento	Mestrado	Integral	Estatutário	48 Mês(es)
Elaine de Arruda Oliveira Coringa	Mestrado	Integral	Estatutário	0 Mês(es)
Eleusa Maria Almeida	Mestrado	Integral	Estatutário	0 Mês(es)
Eucarlos de Lima Martins	Mestrado	Integral	Estatutário	0 Mês(es)
Felicissimo Bolivar da Fonseca	Mestrado	Integral	Estatutário	0 Mês(es)
Francisco Carlos de Oliveira	Especialização	Integral	Estatutário	Mês(es)
James Moraes de Moura	Mestrado	Integral	Estatutário	0 Mês(es)
JEREMIAS DE OLIVEIRA	Especialização	Integral	Estatutário	0 Mês(es)
JOAO MAIA	Especialização	Integral	Estatutário	108 Mês(es)
Jonas Spolador	Mestrado	Integral	Estatutário	Mês(es)
JOSIAS DO ESPIRITO SANTO CORINGA	Especialização	Integral	Estatutário	0 Mês(es)
Luiz Both	Mestrado	Integral	Estatutário	0 Mês(es)
Luiz Diego Marestoni	Mestrado	Integral	Estatutário	0 Mês(es)
MARCELO CESAR VELASCO E SILVA	Mestrado	Integral	Estatutário	Mês(es)
MARCO AURELIO BULHOES NEIVA	Especialização	Integral	Estatutário	Mês(es)
MARCOS FEITOSA PANTOJA	Doutorado	Integral	Estatutário	Mês(es)
Maria Ubaldina Costa Sanches	Mestrado	Integral	Estatutário	Mês(es)
Moacir Penazzo	Especialização	Integral	Estatutário	Mês(es)
Nadja Gomes Machado	Mestrado	Integral	Estatutário	Mês(es)
NILTON CESAR RIBEIRO	Especialização	Integral	Estatutário	Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso
Olavo Ivo Pereira	Especialização	Integral	Estatutário	Mês(es)
Paulo Sesar Pimentel	Mestrado	Integral	Estatutário	Mês(es)
Raquel Martins Fernandes	Mestrado	Integral	Estatutário	Mês(es)
Rozilaine Aparecida Pelegrini Gomes de Faria	Doutorado	Integral	Estatutário	Mês(es)
SUZANA APARECIDA DE OLIVEIRA	Mestrado	Integral	Estatutário	Mês(es)
VALERIA DE SOUZA	Doutorado	Integral	Estatutário	Mês(es)
VERALUCIA GUIMARAES DE SOUZA	Mestrado	Integral	Estatutário	Mês(es)
WANDER MIGUEL DE BARROS	Doutorado	Integral	Estatutário	Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

1.1. Categoria de análise: Projeto Pedagógico do Curso: aspectos gerais (Fontes de consulta: PPC25, PDI22, DCNs4, entre outros) 3.0

- 1.1.1 Contexto Educacional – Neste item, tanto o PDI quanto o PPC atenderam aos critérios estabelecidos de maneira plena.
 1.1.2 Autoavaliação – Neste item, esta comissão verificou que não há uma estrutura de autoavaliação ativa. O último relatório de avaliação institucional é de 2008. Nas reuniões, tanto os docentes, como os discentes afirmaram que não receberam ou preencheram formulários com questões para avaliação do curso ou instituição, nos últimos anos. Desta forma, não foram implementadas ações acadêmico-administrativas em decorrência dos relatórios produzidos pela autoavaliação.
 1.1.3 Objetivos do Curso – Por enquanto, os objetivos do curso expressam suficientemente os compromissos institucionais de formação tecnológica, bem como as demandas do setor produtivo da região. É possível que ao longo do tempo, este parâmetro passe alcance outros patamares.
 1.1.4 Perfil Profissional do Egresso – O perfil profissional do egresso expressa suficientemente as competências profissionais tecnológicas do egresso do curso.
 1.1.5 Número de Vagas – A média do número de vagas ofertadas nos últimos dois anos corresponde plenamente à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES no âmbito do curso.

1.1.1. Contexto Educacional	4
1.1.2. Autoavaliação	1
1.1.3. Objetivos do Curso	3
1.1.4. Perfil profissional do egresso (destaque)	4
1.1.5. Número de Vagas	4

1.2. Categoria de análise: Projeto Pedagógico do Curso: formação (Fontes de consulta: PPC e DCNs) 4.0

- 1.2.1 – Estrutura curricular – A estrutura curricular do curso apresenta plenas flexibilidade, interdisciplinaridade, atualização com o mundo do trabalho e articulação da teoria com a prática.
 1.2.2 – Conteúdos Curriculares – Os conteúdos curriculares possibilitam plenamente o desenvolvimento do perfil profissional, considerando os aspectos: competências tecnológicas do egresso e cargas horárias.
 1.2.3 – Metodologias – As práticas do curso estão suficientemente comprometidas com a interdisciplinaridade, a contextualização, com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.
 1.2.4 – Atendimento ao discente – O curso possui programas insuficientes de atendimento ao discente, considerando os aspectos: atendimento extraclasse, apoio psicopedagógico e atividades de nivelamento. Não há atendimento na secretaria acadêmica, por exemplo, no período noturno ou a possibilidade de fazer solicitações, via rede virtual.

1.2.1. Estrutura Curricular	4
1.2.2. Conteúdos Curriculares (destaque)	4
1.2.3. Metodologia	3
1.2.4. Atendimento ao discente	3

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 1

Esta comissão verificou que há coerência e correlação entre o PPC e o DCN. A estrutura curricular apresenta flexibilidade plena para o desenvolvimento e realização de ações de interdisciplinaridade, garantindo ao discente uma formação adequada ao exercício profissional e, ao mesmo tempo, para a sua formação científica. Entretanto, verificamos alguns itens que podem e devem ser melhorados, como:

- 1) Oferecer mais projetos de pesquisas, com focos tecnológicos;
- 2) O atendimento ao aluno do período noturno;
- 3) Formas de estimular a participação destes alunos (período noturno) em atividades extra-classe e/ou de campo;
- 4) Os processos de autoavaliação devem ser melhor estruturados, efetivamente aplicados. E os resultados devem ser apresentados à comunidade, com propostas de melhorias, para que este instrumento seja encarada pela comunidade acadêmica como um programa institucional;
- 5) Prever e desenvolver programas de atendimento à comunidade externa.

Conceito da Dimensão 1

4

Dimensão 2: Corpo Docente

2.1. Administração Acadêmica (Fontes de consulta: PPC, PDI e demais documentos institucionais) 2.0

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

O NDE é constituído por 5 docentes mais o coordenador do Curso, segundo relação postada no sistema e-mec, mas, na reunião prevista com os membros do NDE, apenas um dos membros compareceu e na análise documental o NDE não está oficialmente constituído, não existe portaria que oficializa sua criação e nem faz parte da implementação e consolidação do PPC, para suprir as necessidades da organização didático pedagógica. De acordo com a relação de nomes no sistema e-mec todos os membros do NDE possuem experiência profissional apenas no magistério e não possuem experiência no eixo tecnológico do Curso, fora do magistério, de pelo menos dois anos.

O Colegiado está constituído, mas, não nos foi apresentado documentos de sua oficialização, atas e/ou portaria, sua representatividade e participação nas decisões sobre assuntos acadêmicos junto ao Curso data de 19 de agosto de 2008 (convocação para reunião do colegiado em 25 de agosto de 2008). Não nos foi apresentado atas de eleições para composição do mesmo, nem para criação e homologação de seu regimento.

O coordenador possui titulação acadêmica obtida em programa de pós-graduação lato sensu e Stricto sensu – Mestrado–, sua experiência profissional, no magistério superior, na educação profissional e na gestão acadêmica, somadas são maiores que 4 anos, e sua experiência profissional, no eixo tecnológico, fora do magistério é de apenas 10 meses. Seu regime de trabalho é de tempo integral com dedicação exclusiva.

2.1.1. Composição do Núcleo Docente Estruturante - NDE (de acordo com a resolução) 18	1
2.1.2. Titulação do NDE	1
2.1.3. Experiência profissional do NDE	1
2.1.4. Regime de Trabalho do NDE 18 (Considerar apenas as horas destinadas para as atividades da Mantida à qual pertence o curso)	1
2.1.5. Titulação, formação acadêmica e experiência do coordenador do curso	5
2.1.6. Regime de trabalho do coordenador do curso	5
2.1.7. Composição e funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	3

2.2. Perfil dos Docentes (Fonte de consulta: PPC e documentação própria da IES) 4.0

O corpo docente é formado por 36 prof. conforme sistema e-mec e 48 prof. conforme relação de docentes, fornecida pela IES, que atuam no curso e apresentam formação acadêmica adequada ao curso, experiência docente e profissional compatíveis com a função. Há participação ativa dos docentes na vida e desenvolvimento do curso. A reunião com os docentes teve a participação de apenas 20 e foi possível identificar uma significativa satisfação com a IES, no que tange, aos incentivos oferecidos, e ainda, em relação à Coordenação de Curso, identificando-o como um excelente gestor acadêmico, de bom relacionamento docente e discente e um formador de opinião.

O corpo docente é formado por 18,8 % de Doutores, 58,3% de Mestres e 22,9% de Especialistas, todos contratados em 5 Tempo Integral.

De acordo com os documentos apresentados conclui-se que 16,7% do corpo docente possui experiência na educação superior inferior à 3 anos, 19,1% do corpo docente tem experiência profissional inferior 3 anos fora do magistério e 38,3% não possuem experiência profissional fora do magistério.

2.2.1. Titulação do corpo docente (destaque)	3
2.2.2. Regime de trabalho do corpo docente (Considerar apenas as horas destinadas para as atividades da Mantida à qual pertence o curso)	5
2.2.3. Tempo de experiência de magistério superior ou experiência na educação profissional (considerar ensino técnico e tecnológico) (destaque)	5
2.2.4. Tempo de experiência profissional do corpo docente (fora do magistério)	3

2.3. Condições de trabalho (Fontes de consulta: PDI e Termos de Compromisso assinados pelos docentes com a IES) 4.0

O curso conta atualmente com 246 alunos regularmente matriculados. O número alunos por docentes equivalentes a tempo integral é inferior a 20. O número de alunos por turma em disciplina teórica é de no máximo 33.

A média de disciplinas por docente, por semestre, é inferior a 2,4, conforme constatado na vista in loco.

A Produção Científica atende de forma satisfatória os critérios de avaliação, pois, há pouco desenvolvimento de pesquisa e de inovação tecnológica com participação de discentes.

Vale ressaltar que em função das características discente (trabalha durante dia e apresenta pouco tempo para elaboração de trabalhos de pesquisa, ou até mesmo mora na Zona Rural), no caso do noturno é relevante esta situação. Há docentes que devido sua titulação e contrato de trabalho poderiam estar envolvidos com esta produção.

2.3.1. Número de alunos por docente equivalente a tempo integral 19	5
2.3.2. Número de alunos por turma em disciplina 5 teórica	5
2.3.3. Número médio de disciplinas por docente	4
2.3.4. Pesquisa, produção científica 23 e tecnológica	3

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 2

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

O NDE é constituído por 5 docentes mais o coordenador do Curso, segundo relação postada no sistema e-mec, mas, na reunião prevista com os membros do NDE, apenas um dos membros compareceu e na análise documental o NDE não está oficialmente constituído, não existe portaria que oficializa sua criação e nem faz parte da implementação e consolidação do PPC, para suprir as necessidades da organização didático pedagógica. De acordo com a relação de nomes no sistema e-mec todos os membros do NDE possuem experiência profissional apenas no magistério e não possuem experiência no eixo tecnológico do Curso, fora do magistério, de pelo menos dois anos.

O coordenador possui titulação acadêmica obtida em programa de pós-graduação lato sensu e Stricto sensu – Mestrados-, sua experiência profissional, no magistério superior, na educação profissional e na gestão acadêmica, somadas são maiores que 4 anos, e sua experiência profissional, no eixo tecnológico, fora do magistério é de apenas 10 meses. Seu regime de trabalho é de tempo integral com dedicação exclusiva.

O Colegiado está constituído, mas, não nos foi apresentado documentos de sua oficialização, atas e/ou portaria, sua representatividade e participação nas decisões sobre assuntos acadêmicos junto ao Curso data de 19 de agosto de 2008 (convocação para reunião do colegiado em 25 de agosto de 2008). Não nos foi apresentado atas de eleições para composição do mesmo, nem para criação e homologação de seu regimento.

O corpo docente é formado por 36 prof. conforme sistema e-mec e 48 prof. conforme relação de docentes, fornecida pela IES, que atuam no curso e apresentam formação acadêmica adequada ao curso, experiência docente e profissional compatíveis com a função. Há participação ativa dos docentes na vida e desenvolvimento do curso. A reunião com os docentes teve a participação de apenas 20 e foi possível identificar uma significativa satisfação com a IES, no que tange, aos incentivos oferecidos, e ainda, em relação à Coordenação de Curso, identificando-o como um excelente gestor acadêmico, de bom relacionamento docente e discente e um formador de opinião.

O corpo docente é formado por 18,8 % de Doutores, 58,3% de Mestres e 22,9% de Especialistas, todos contratados em 5 Tempo Integral.

De acordo com os documentos apresentados conclui-se que 16,7% do corpo docente possui experiência na educação superior inferior à 3 anos, 19,1% do corpo docente tem experiência profissional inferior 3 anos fora do magistério e 38,3% não possuem experiência profissional fora do magistério.

O curso conta atualmente com 246 alunos regularmente matriculados. O número alunos por docentes equivalentes a tempo integral é inferior a 20. O número de alunos por turma em disciplina teórica é de no máximo 33.

A média de disciplinas por docente, por semestre, é inferior a 2,4, conforme constatado na vista in loco.

A Produção Científica atende de forma satisfatória os critérios de avaliação, pois, há pouco desenvolvimento de pesquisa e de inovação tecnológica com participação de discentes.

Vale ressaltar que em função das características discente (trabalha durante dia e apresenta pouco tempo para elaboração de trabalhos de pesquisa, ou até mesmo mora na Zona Rural), no caso do noturno é relevante esta situação. Há docentes que devido sua titulação e contrato de trabalho poderiam estar envolvidos com esta produção. O coordenador tem apenas 3 publicações nos últimos 3 anos, segundo cv. Lattes. No sistema e-MEC não foram incluídos a produção dos docentes e tempo de vínculo com a IES.

Conceito da Dimensão 2

3

Dimensão 3: Instalações Físicas

3.1. <u>Categoria de análise: Instalações Gerais (Fontes de consulta: Decreto 5.296/2004 e PDI)</u>	2.0
3.1.1 Sala de professores e sala de reuniões – As instalações para docentes estão insuficientemente equipadas segundo a finalidade, embora exista a previsão para a instalação de computadores a sala dos professores não apresenta nenhuma máquina. Não há uma sala de reuniões específica.	
3.1.2 Gabinetes de trabalho para professores – Não há gabinete específicos para o trabalho dos docentes.	
3.1.3 Sala de aula – As salas de aula apresentam uma estrutura que atendem plenamente, aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade proposta.	
3.1.4 Acesso dos alunos a equipamentos de informática – O curso disponibiliza um laboratório de informática com acesso à internet, de forma parcial aos alunos. A utilização deste espaço é permitida apenas em grupos, com autorização prévia. O acesso imediato é permitido apenas nos equipamentos instalados na biblioteca. Os alunos se queixaram do sucateamento destes equipamentos.	
3.1.5 Registros acadêmicos – Existe processo de registro acadêmico informatizado, sendo que a utilização dos serviços disponibilizados ao corpo docente e discente é suficiente.	
3.1.1. Sala de professores e sala de reuniões	2
3.1.2. Gabinetes de trabalho para professores	1
3.1.3. Sala de aula	4
3.1.4. Acesso dos alunos a equipamentos de informática	1
3.1.5. Registros Acadêmicos	3
3.2. <u>Categoria de análise: Biblioteca (Fonte de consulta: PPC e PDI)</u>	1.0
3.2.1 – Livros da bibliografia básica – Os títulos indicados na bibliografia básica (mínimo de três títulos) atendem aos programas das disciplinas do curso, na proporção de um exemplar para mais de quinze alunos para cada turma. Além disso, alguns títulos indicados não foram localizados. No PPC, por exemplo, foram indicados apenas dois títulos para a bibliografia básica, desde nenhum foi localizado na base de dados.	
3.2.2 – Livros da bibliografia complementar – Os títulos da bibliografia complementar não atendem aos programas das disciplinas, ou quando não há pelo menos dois exemplares de cada título. Os mesmos problemas detectados na bibliografia básica foram encontrados neste item. Por exemplo, existe apenas 1 (um) livro "Ecogeografia do Brasil", Jurandir L. S. Ross, que é citado como bibliografia complementar da disciplina "Biogeografia".	
3.2.3 – Periódicos – Não há assinatura de periódicos especializados.	
3.2.1. Livros da bibliografia básica	1
3.2.2. Livros da bibliografia complementar	1
3.2.3. Periódicos especializados, indexados e correntes 20 .	1
3.3. <u>Categoria de análise: Instalações e Laboratórios Específicos (Fonte de consulta: PDI, PPC, etc.)</u>	4.0
3.3.1 - Laboratórios especializados - Os laboratórios especializados estão implantados em quantidade e qualidade suficientes.	
3.3.2 – Infraestrutura e serviços – Os espaços, equipamentos, serviços e a relação aluno/posto de trabalho dos laboratórios atendem plenamente às atividades desenvolvidas.	
3.3.1. Laboratórios especializados (destaque)	3
3.3.2. Infraestrutura e serviços dos laboratórios especializados	4

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 3

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

Em relação às instalações físicas, esta comissão verificou uma série de problemas que dificultam o pleno desenvolvimento do curso, dentro do seu potencial irradiador de ensino e desenvolvimento tecnológico, que devem ser atacados com maior intensidade:

1) Não há instalações, como gabinetes ou salas específicas para os docentes, com dedicação exclusiva. Isto foi relatado pelos próprios docentes, que não conseguem desenvolver os seus projetos de pesquisa. Os que conseguem (cerca de seis) utilizam espaços alternativos, como a sala da coordenação.

2) Acesso restrito dos alunos aos equipamentos de informática, ligados a internet.

3) Acervo da biblioteca. Embora exista um corpo técnico apropriado, com duas bibliotecárias e um auxiliar, que informatizaram todo o acervo disponível. Entretanto, encontramos uma série de irregularidades, como a ausência de títulos descritos tanto no PPC, quanto no e-MEC, além de títulos em quantidade inferior ao mínimo necessário. Esta situação reflete a percepção dos alunos, que se queixaram bastante da qualidade deste serviço.

Entretanto, também encontramos condições de infraestrutura plenamente satisfatórias, como:

1) Salas de aulas, com dimensões, iluminação e equipamentos adequados, incluindo a climatização, fundamentais nesta região.

2) Laboratórios especializados, com dimensões, equipamentos e vidrarias adequadas às finalidades específicas. Cabe lembrar, que existem técnicos especializados que auxiliam os docentes e alunos.

Conceito da Dimensão 3

2

REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais Tecnológicas (Resolução CNE/CP nº 3/2002) Sim

Critério de análise:

O PPC está coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia?

O PPC do curso atende plenamente às Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia?

4.2. Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa nº 12/2006) Sim

Critério de análise:

A denominação do curso está adequada ao Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?

Embora existam disciplinas na matriz curricular específicas para os cursos ligados à Processos Analíticos.

4.3. Carga horária mínima - Catálogo Nacional dos CST - (Portaria nº 1024/2006; Resolução CNE/CP nº 3, 18/12/2002) Sim

Critério de análise:

Desconsiderando a carga horária do estágio profissional supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, caso estes estejam previstos, o curso possui carga horária igual ou superior ao previsto no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?

A carga horária deste curso é muito superior ao mínimo do previsto no Catálogo Nacional dos Cursos Superior de Tecnologia.

4.4. Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (Dec. 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008) Não

Critério de análise:

A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida?

A IES apresenta acessibilidade apenas para deficientes físicos (rampas e elevadores). Não existe sinalizadores para deficiente visual.

4.5. Disciplina optativa de Libras (Dec. Nº 5.626/2005) Não

Critério de análise:

O PPC prevê a inserção de Libras na estrutura curricular do curso como disciplina optativa?

Não existe a oferta da disciplina de Libras, na matriz curricular, assim como não há previsão para oferta futura no PPC.

DISPOSIÇÕES LEGAIS

O curso atende os itens 4.1, 4.2 e 4.3, de maneira plenamente satisfatória. Em relação ao item 4.4, não há preocupação com a mobilidade de deficientes visuais, com a implantação de tapetes táteis, por exemplo, em nenhuma das dependências do campus. Na entrada do laboratório de informática, há um degrau que dificulta o acesso aos cadeirantes. Não há oferta, nem a previsão de disciplina de Libras, na matriz curricular ou no PPC.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :**CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

O campus Bela Vista, do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO (IFMT) é relativamente recente e carece de estrutura física plenamente satisfatória para desenvolver todo o potencial do curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, como: (1) Espaço adequado para os docentes; (2) Biblioteca, com deficiência de acervo (títulos da bibliografia básica e complementar, além de assinaturas de periódicos); (3) Laboratório de informática de acesso livre aos discentes; (4) Laboratórios específicos para biologia, física e geologia, além de alguns para pesquisas tecnológicas.

Embora existam registros de reuniões do NDE, esta comissão não conseguiu comprovar a sua efetiva existência. Não há registros de nomeação (ou indicação) dos seus componentes, nem um espaço preparado para os trabalhos deste grupo. Os próprios docentes desconhecem a existência do NDE. Entretanto, existe um Colegiado de Docentes instituído, que se reúne com frequência e, de certa forma, atua dentro dos limites do NDE.

O curso também apresenta alguns problemas, como a falta de atendimento da secretaria acadêmica ao aluno do noturno, além, da dificuldade em estimular a participação destes alunos em atividades extra-classes, como saídas de campo e estágios de pesquisas.

A maioria do corpo docente tem dedicação por tempo integral e boa parte desenvolve pesquisas acadêmicas, mesmo com as limitações estruturais. Mas ainda faltam mais linhas de pesquisas voltadas à área tecnológica.

A matriz curricular do curso é mais do que satisfatória, com carga horária superior ao mínimo necessário, descrito no DCN, com duração de 6 semestres. Desta forma, o conjunto de disciplinas atende plenamente a formação do aluno nesta área, permitindo, inclusive, que adquira conhecimentos complementares, nas áreas de processos analíticos.

Um detalhe muito importante, constado nesta avaliação, é que tanto dos docentes, como os discentes acreditam na qualidade da instituição e do curso. Que reconhecem o longo caminho para que a estrutura e os serviços fiquem plenamente adequados, mas que gostam e indicam o curso para as outras pessoas.

Desta forma, esta comissão considera adequado o Reconhecimento deste curso, com nota mínima, pois ainda são necessárias muitas melhorias.

CONCEITO FINAL**3**